

### 3.8 SETOR PRIVADO

Partindo-se da constatação de que as associações profissionais não detêm um nível de organização suficiente para motivar uma participação que as torne efetivamente representativas, indica-se a necessidade de uma ação mais efetiva no âmbito do PRODETUR II, com a finalidade de contribuir para o fortalecimento do setor privado.

Durante uma reunião focal entre representantes das associações profissionais da Costa do Descobrimento, consultor do BID, SUDETUR e Banco do Nordeste, realizada em Porto Seguro, em 12 de novembro de 2001, pôde-se constatar e documentar a fragilidade destas entidades. Há um expressivo número de associações profissionais ligadas ao turismo, atuando na Costa do Descobrimento: ABAV, Associação Comercial, Conselho Regional de Turismo – CD, Sindicato de Guias de Turismo, Convention Bureau, ABIH, SINDHESUL, Associação de Mulheres de Negócio entre outros, mas estas associações mostram uma fragilidade que pode ser comprovada pela pequena participação e pelo nível pouco expressivo de representatividade conseqüente. Para ilustrar tal situação, toma-se como exemplo algumas informações registradas durante a referida reunião. De 90 agências de viagens existentes na Costa do Descobrimento, cerca de 20 são registradas na Embratur e somente 12, filiadas à ABAV; a Associação Comercial, mesmo existindo há quinze anos, possui no seu quadro de associados cerca 13% das empresas formais, sendo que estas representam 50% do total das empresas com sede fixa; o representante da ABIH informou que a entidade congrega apenas 48 afiliados em um universo de cerca de 575 meios de hospedagem; o representante do SINDHESUL informou que os afiliados da entidade são 89, total dos quais 80 da área de hotelaria, que também participam da ABIH.

Verificou-se ainda, na reunião focal, que os problemas relatados só poderão ser equacionados com o fortalecimento do setor privado. Entre esses problemas estão: a concorrência predatória que pôde ser identificada no avanço ou “*intrusismo*” de uma área de atuação sobre outra; os empresários despreparados, muitos dos quais sem conhecimento das especificidades do turismo, que viram na Costa do Descobrimento oportunidades de investir o capital que dispunham; a comercialização deficiente do produto turístico, gerando por vezes problemas como uma guerra de preços nos períodos de baixa estação e chegando até, como citou o representante da ABIH, a cobrar diárias cujo valor estava abaixo do preço de custo; a fragilidade das associações e a pequena articulação entre os associados, levando a uma postura com maior tendência ao conflito do que à cooperação.

O Conselho do Pólo, concebido e implantado como instância de apoio ao PRODETUR, se apresenta como mecanismo estruturado para promover a participação dos empresários, dos poderes públicos estadual e municipal e dos membros da comunidade, de forma transparente, sendo também um foro no qual os participantes possam discutir sobre as estratégias e prioridades do Pólo, propiciando ainda a divulgação das ações dirigidas ao setor turístico.

Uma outra função do Conselho do Pólo é a de receber e divulgar informações sobre os resultados obtidos pelo programa bem como encaminhar as críticas aos órgãos competentes, além de contribuir com o processo de revisão e atualização do PDITS.

#### 3.8.1. Organização e Cultura Empresarial Turística

Para avaliar a organização e a cultura empresarial turística dos empresários do Pólo Costa do Descobrimento, suas habilidades e expectativas para realizar ações coordenadas e desenvolver produtos, tendo em vista as demandas do mercado, utilizou-

se a pesquisa de Mendonça et al, realizada em 1999<sup>1</sup>. Os autores aplicaram um questionário com perguntas abertas e fechadas, numa amostragem aleatória por conveniência, em 146 empresários dos diversos tipos de serviços turísticos existentes na região, como hotéis, pousadas, restaurantes, barracas de praia, locadoras e agências de viagens. Buscaram, desta forma, obter informações do segmento empresarial na Costa do Descobrimento, com o objetivo de se estabelecer uma correlação entre o PRODETUR e a performance dos negócios, principalmente aqueles voltados ao atendimento da atividade turística, que é o objetivo do Programa.

Primeiramente, 77,5% dos empresários do setor do turismo na Costa do Descobrimento provêm de fora da região, tendo como origem outros estados do país (50%), outros municípios da Bahia (22%) e até do exterior (5,5%), e foram atraídos para a região pelas oportunidades de negócios (56,5%) e pela qualidade de vida (27,9%). Quanto à sua formação, 32,9% dos empresários possuem escolaridade até o 2º grau completo; 22,6% têm curso superior completo e 12,3% têm superior incompleto, sendo que apenas uma minoria de 20,5% já exercia atividades relacionadas ao setor turístico antes de abrir o negócio atual.

Quanto ao perfil empresarial, registra-se que, 97,9% dos entrevistados possuem negócio próprio e, quando questionados sobre suas características negociais, indicaram como principais a responsabilidade e o comprometimento, a auto-estima e a confiança, a persistência e a realização, e a capacidade de gerenciar.

Em relação às expectativas e habilidades para realizar ações coordenadas para desenvolver produtos, constatou-se que o interesse do empresariado era ainda muito baixo quanto à participação em treinamentos, movimentos associativos regionais e em ações conjuntas de promoção e marketing, apesar de alguns terem participado de cursos de treinamento e de ações do Conselho Regional de Turismo - CRT/CD.

Assim, avalia-se que, em geral, o empresário da Costa do Descobrimento apresenta certa fragilidade no que se refere a uma compreensão mais clara do que seja a atividade turística, o valor da qualidade da mão-de-obra empregada ou, até mesmo, do seu grau de importância nesta atividade essencialmente prestadora de serviços.<sup>2</sup>

Portanto, entende-se como necessária uma ação de conscientização do empresariado, sensibilizando-o para atividades voltadas à valorização da qualidade do serviço prestado ao turista, do necessário envolvimento com a comunidade e a importância de se desenvolver projetos de baixo impacto ambiental.

### 3.8.2. Investimentos do Setor Privado

Das obras implantadas no âmbito do PRODETUR, destacam-se a atuação nas seguintes áreas: a) saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem; b) transporte: ampliação do aeroporto, pavimentação de rodovias e reforma/ampliação de atracadouros; c) recuperação do patrimônio histórico; d) proteção ambiental: recuperação de matas ciliares e implantação de APA's; e e) fortalecimento institucional.

Vale ressaltar que também o setor privado acompanhou os investimentos públicos, apresentando o que Mendonça *et al*<sup>3</sup> consideram como uma relação muito próxima entre os dois setores. Segundo os autores, a cada dólar investido via programas públicos

---

<sup>1</sup> Mendonça, E., Garrido, I. Vasconcelos M. "Turismo e Desenvolvimento Sócio Econômico: O caso da Costa do Descobrimento." Salvador: Bahia, 2000.

<sup>2</sup> Idem. *Op cit.* p. 76.

<sup>3</sup> Mendonça, E., Garrido, I. Vasconcelos M. "Turismo e Desenvolvimento Sócio Econômico: O caso da Costa do Descobrimento". Salvador: Bahia, 2000. p. 43.

implica em US\$ 7,20 aplicados por investidores, como pode ser demonstrado no Quadro 3.52 a seguir.

**Quadro 3.52. Investimentos Públicos e Privados de 1991 a 2015 (Em US\$1.000)**

Setores	Total 1991/1994	Total 1995/1998	Período a partir de 1999				Total Geral
			Concluídos	Em Execução	Em Projeto	Sub-total	
Público	11,893	37,163	78,079	4,251	79,420	161,750	210,806
Privado	67,955	82,142	54.746	65,900	1,248,471	1,369,471	1,519,214
<b>Total</b>	<b>79,848</b>	<b>119,305</b>	<b>132,825</b>	<b>70,151</b>	<b>1,327,891</b>	<b>1,531,221</b>	<b>1,730,020</b>

(Fonte: Secretaria da Cultura e Turismo, 2001).

Pode-se observar que parte significativa do valor total investido na Costa do Descobrimento, desde o início da década de 90, é proveniente do setor privado, que demonstra grande interesse na região, pela cifra de US\$ 1.519.214 aplicada, principalmente, em equipamentos de hospedagem e em bares e restaurantes. Neste sentido, é importante notar uma sensível melhoria da qualidade dos serviços ofertados, dado que os recursos despendidos por unidade habitacional (UH) é cada vez maior. O investimento por unidade habitacional, no período de 1991/1994, segundo registros da SUDETUR, foi da ordem de US\$21.000 e no período de 1999/2000, este valor foi de US\$52.000,00. Estima-se para os projetos registrados para o período de 2001/2015 que este custo por UH será de US\$260.000. Pode-se notar que o investimento realizado por UH apresentou um crescimento de 147%, entre 1991 e 2000 e que está previsto uma elevação de pouco mais de dez vezes entre o valor identificado no início da década de 1990 e o projetado para 2015.

Como indicadores do interesse do setor privado em investir em novos empreendimentos no curto, médio e longo prazos, adotou-se o cadastro para investimentos turísticos da Secretaria da Cultura e Turismo do Estado da Bahia, através da SUDETUR.

**Quadro 3.53. Investimentos Privados na Costa do Descobrimento até 2015**

Município	Projetos (em US\$)		
	Curto Prazo (em execução)	Médio / Longo Prazo (em projeto)	Total
Belmonte	-	-	-
Porto Seguro	43.050.000	1.188.471.000	<b>1.231.521.000</b>
S. C. Cabrália	22.850.000	60.000.000	<b>82.850.000</b>
<b>Total</b>	<b>65.900.000</b>	<b>1.248.471.000</b>	<b>1.314.371.000</b>

(Fonte: SCT / SUDETUR, 2001).

As vantagens de uma demanda diversificada e que englobe vários segmentos de mercado são desejáveis por razões reconhecidas, entre as quais, a necessidade de se atrair um fluxo turístico mais qualificado, em detrimento de outro com características mais massivas. No modelo proposto para a Costa do Descobrimento, fortemente focado no aproveitamento sustentável do meio natural, isto se faz ainda mais importante. Os novos segmentos de mercado a serem trabalhados e captados devem possuir maior capacidade para realização de gastos turísticos, fazendo com que a troca proposta não resulte em perda de receita, mas, pelo contrário, em ganhos mais expressivos devido à agregação de valor ao produto.

## Financiamento ao Setor Privado

Outra forma de apoio ao setor privado, na Costa do Descobrimento, refere-se a disponibilização de linhas de crédito de bancos oficiais, como o Banco do Nordeste e DESENBAHIA. Para se avaliar a magnitude dos investimentos, apresenta-se o quadro 3.54 a seguir, com dados em valores históricos da época de concessão do financiamento.

**Quadro 3.54. Financiamentos ao Setor Privado pelo Banco do Nordeste e DESENBAHIA. Costa do Descobrimento 1992/2000**

NOME	Numero de Empreendimentos	Unidades Habitacionais	Valores (R\$ 1.000) <sup>1</sup>
<b>BANCO DO NORDESTE<sup>2</sup></b>			
Meios de Hospedagem	70	1.477	92.461
Bares, Restaurantes e Similares	199	-	18.346
Outros	9	-	11.080
Subtotal	278	-	121.887
<b>DESENBAHIA<sup>3</sup></b>			
Meios de Hospedagem	15	1.044	30.009
Outros	N/D	-	9.000
Subtotal	15	-	160.896
<b>Total Geral</b>	<b>293</b>	<b>2.521</b>	<b>160.896</b>

Fonte: Banco do Nordeste / DESENBAHIA

1 - Valores histórico de concessão do financiamento.

2 - Refere-se ao período de concessão de crédito 1995/2001.

3 - Refere-se ao período de concessão de crédito 1992/1997.

Pode-se observar que estes investimentos significaram a colocação no mercado de 2.521 UH's. Verifica-se também que houve a concessão de financiamento tanto para grandes projetos de hotelaria quanto para outros de menor porte, distribuídos por quase duzentos bares, restaurantes e similares. Assim foi possível realizar uma disseminação dos benefícios por vários extratos.

## 3.9 OFERTA

### 3.9.1. Setor de Hospedagem

Os meios de hospedagem na Costa do Descobrimento apresentaram um intenso crescimento no período de 1974 a 1994, caracterizando-se por um grande volume de equipamentos de pequeno porte.

Porto Seguro é o município que concentra maior oferta de hospedagem na Costa do Descobrimento, com 86% do total. Estes estão distribuídos pela sede municipal e pelos distritos de Arraial d' Ajuda, Trancoso e Caraíva. Santa Cruz Cabrália é o segundo município da região em oferta hoteleira, sediando 11,8% do total, e Belmonte possui a menor oferta com 1,8%. Estes dados referem-se ao ano de 2000, segundo levantamento da Bahiatursa.